

REGIÃO METROPOLITANA AMAPAENSE: IMPOSIÇÃO OU RECONHECIMENTO

Mobilidade Urbana e Políticas Públicas

Charles de Oliveira da Silva

Mestrando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amapá.

E-mail: charles.silva.arqui@gmail.com.

RESUMO EXPANDIDO

Criada em 2003, a Região Metropolitana Amapaense – RMA, na qual fazem parte os municípios de Macapá, Santana e Mazagão, completa 15 anos em 2018. Neste sentido, este trabalho faz uma reflexão sobre a criação e construção da RMA sob dois aspectos: imposição e reconhecimento. No primeiro, discute-se a sua institucionalização, quanto ao segundo, aborda-se a espacialização enquanto resultado de reconhecimento em nível local e que se insere no contexto das regiões metropolitanas do Brasil. A questão norteadora deste trabalho é discutir a construção da condição urbano metropolitana em uma cidade amazônica. Para responder essa questão o texto divide-se em três tópicos, sendo os dois primeiros destinados a debater a questão metropolitana enquanto institucionalização e espacialização, respectivamente, e o terceiro tópico busca refletir sobre a importância e, ainda assim, inexistência do planejamento integrado nas regiões metropolitanas em um cenário nacional e particularmente para o caso amapaense.

PALAVRAS-CHAVE

Região metropolitana amapaense, Institucionalização, Espacialização, Planejamento Integrado.